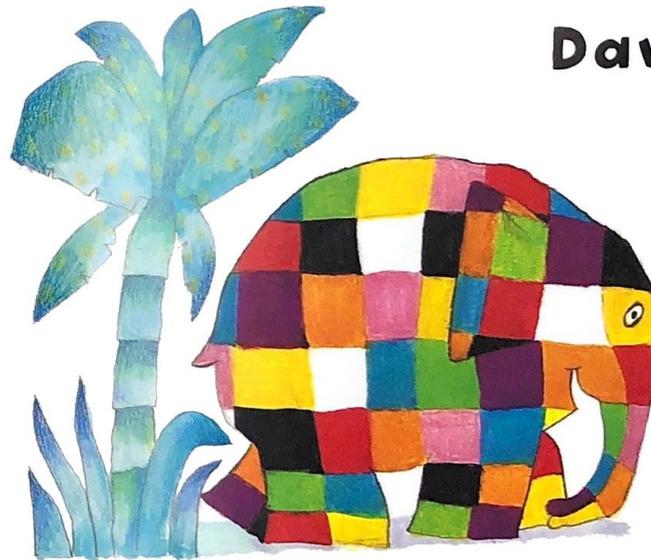


O ELMER

David McKee



para Brett

No novo projeto de divulgação de histórias e atividades da Direção Regional do Arquivo e Biblioteca da Madeira (DRABM) apresentaremos, semanalmente, uma proposta para os nossos leitores e pais. Estejam atentos à página de Facebook e à nossa página institucional em abm.madeira.gov.pt.

SOBRE O LIVRO

Era uma vez uma manada de elefantes. Elefantes novos, elefantes velhos, elefantes altos ou gordos ou magros. Elefantes como estes, aqueles ou aqueloutros, todos diferentes mas felizes e da mesma cor. Todos à exceção do Elmer.

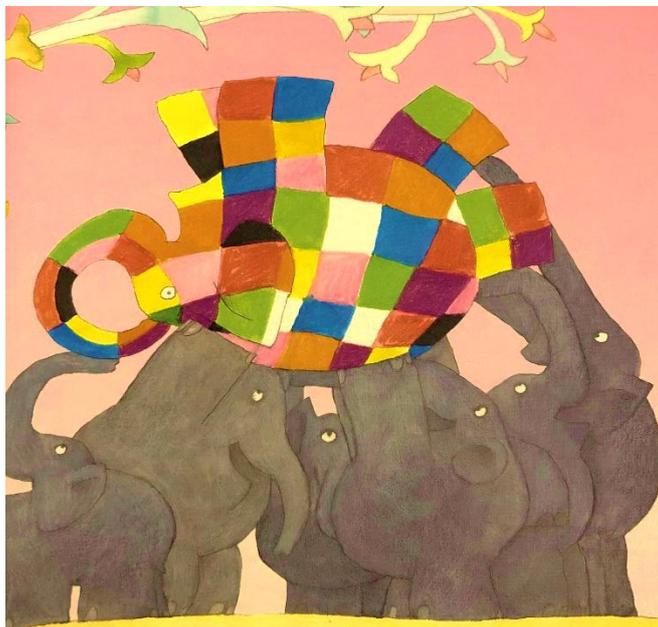


O Elmer era diferente. O Elmer era feito de retalhos às cores.

O Elmer era amarelo e cor de laranja e vermelho e cor-de-rosa e roxo e azul e verde e preto e branco.

O Elmer não tinha cor de elefante.

Era o Elmer que mantinha os elefantes felizes. Uma vez brincava com os outros elefantes e, outras, os elefantes brincavam com ele.



Mas, na maior parte das vezes, era o Elmer que provocava o primeiro sorriso.

Certa noite, o Elmer estava muito pensativo e não conseguia dormir. Pensava em como estava cansado de ser diferente. “Onde é que já se viu um elefante às cores?”, pensava.

“Não admira que se riam de mim.”

Na manhã seguinte, antes de os outros elefantes acordarem, o Elmer foi-se embora sem fazer barulho e sem que ninguém desse por isso.

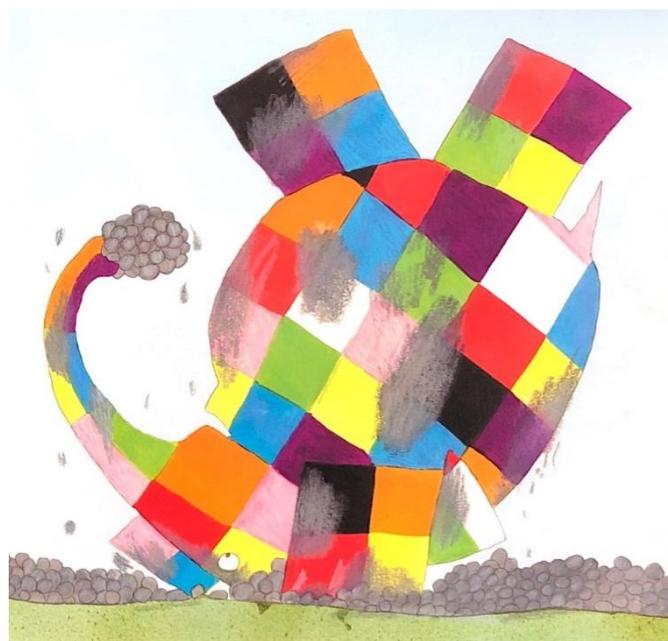
À medida que atravessava a floresta, o Elmer ia encontrando outros animais.

Os outros animais diziam sempre: - Bom dia, Elmer.

E o Elmer sorria e respondia: - Bom dia.

Após uma longa caminhada, o Elmer encontrou o que procurava – um grande arbusto. Um grande arbusto coberto de bagas cor de elefante.

O Elmer pegou no arbusto e sacudiu, sacudiu, sacudiu, até que as bagas caíram ao chão. Quando o chão ficou coberto de bagas, o Elmer rebolou uma e outra vez, até ter a pele toda coberta.



No final, ficou parecido com qualquer outro elefante.

Depois disto o Elmer decidiu regressar para junto da manada e, pelo caminho, tornou a passar pelo outros animais, mas desta vez ninguém o reconhecia e diziam apenas: - Bom dia, elefante.



Quando o Elmer se juntou aos outros elefantes, estavam todos muito sossegados. Nenhum deles reparou no Elmer à medida que ele avançava até ao centro da manada.

Mas algo não parecia bem... Era a mesma selva, o mesmo céu azul e os mesmos elefantes...

Elmer ficou a observá-los, nunca os tinha visto tão sérios. Quanto mais observava os elefantes sérios, silenciosos e quietos, mais vontade tinha de rir.

Até que não aguentou mais. Levantou a sua tromba e gritou o mais alto que conseguiu:



Os elefantes deram todos um enorme salto com o susto que apanharam.

- Elmer- disseram. – Só podia ser o Elmer. E os elefantes começaram a rir como nunca tinham rido.

Enquanto riam, uma nuvem cinzenta rebentou e, quando a chuva começou a cair, reapareceram os retalhos do Elmer.

Os elefantes continuaram a rir à medida que o Elmer ganhava as suas cores habituais.

- Ó Elmer- disse um elefante velhote - já nos pregaste muitas partidas mas esta foi a melhor. Não demoraste muito a revelar o teu verdadeiro eu. Temos de celebrar este dia todos os anos!

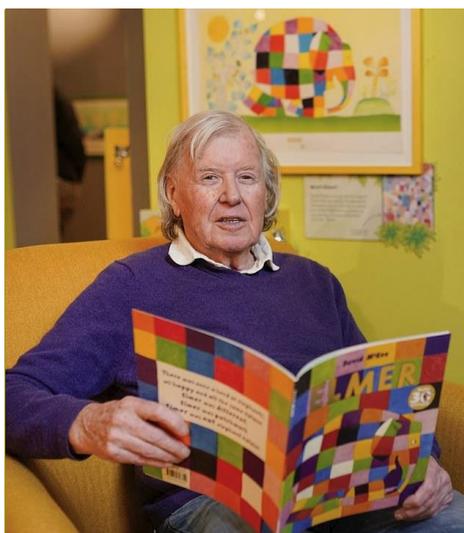
- Este será o dia do Elmer. Todos os elefantes terão de se enfeitar e o Elmer enfeitar-se-á pintando-se de cor de elefante.

E é isto que os elefantes fazem. Todos os anos, no mesmo dia, enfeitam-se e desfilam.

Se, porventura, nesse dia vires um elefante da cor habitual de um elefante, saberás que só pode ser o **ELMER**.



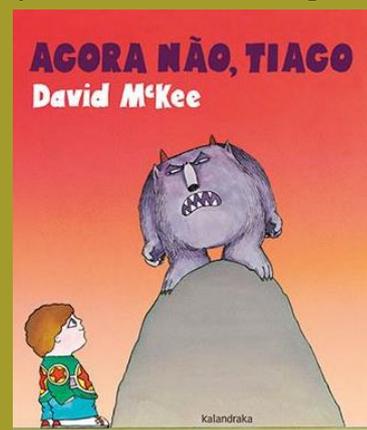
SOBRE O AUTOR



David McKee nasceu a 2 de janeiro de 1935, em Devon, Inglaterra. É autor e ilustrador de vários livros infantis, nomeadamente da famosa série do elefante Elmer, uma das personagens mais queridas pelas crianças em todo o mundo.

Publicou o primeiro título desta série em 1989 e conta com mais de 20 títulos publicados e mais de 8,5 milhões de exemplares vendidos em todo o mundo, traduzidos para mais de 50 línguas.

Entre as suas histórias mais marcantes contam-se a *História verdadeira e triste de seis homens que procuravam a paz* e *Agora não, Tiago*.



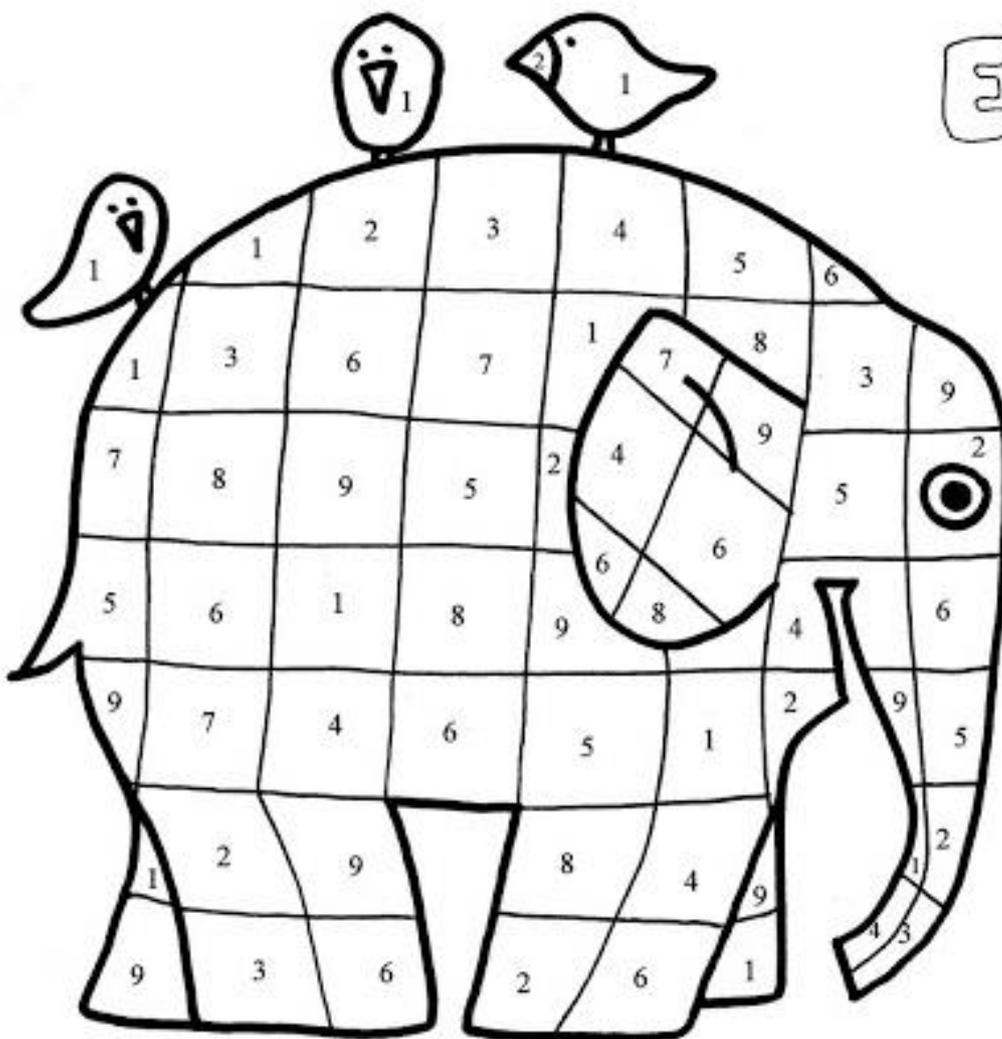
PROPOSTAS DE ATIVIDADE

1. SIMPLEMENTE ELMER

O Elmer é sem dúvida um elefante muito especial.

Não é todos os dias que vemos um elefante às cores e agora o desafio de o colorir é teu!

Podes pintar o Elmer de acordo com o código de cores ou recortar bocadinhos de papéis coloridos, usar tintas ou qualquer outro material para decorar o corpo deste divertido elefante.



CÓDIGO DE CORES

1. AZUL
2. AMARELO
3. ROXO
4. LARANJA
5. ROSA
6. VERMELHO
7. BRANCO
8. PRETO
9. VERDE

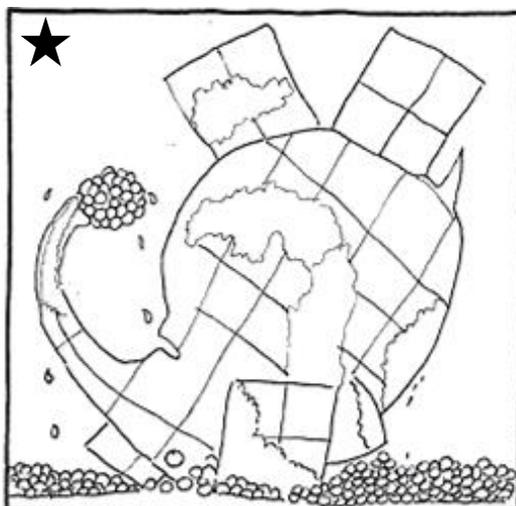
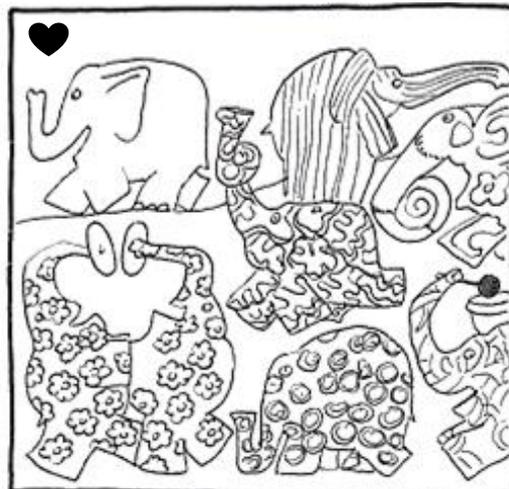
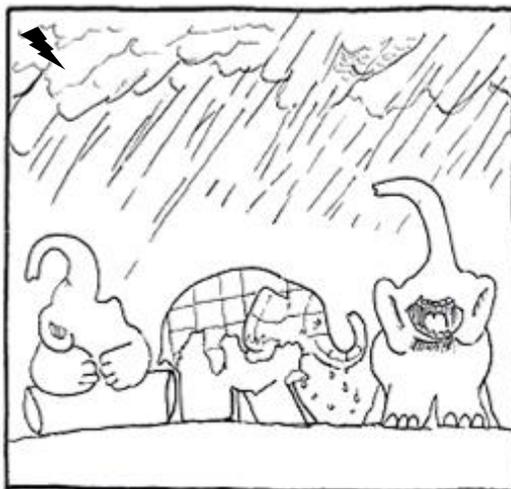
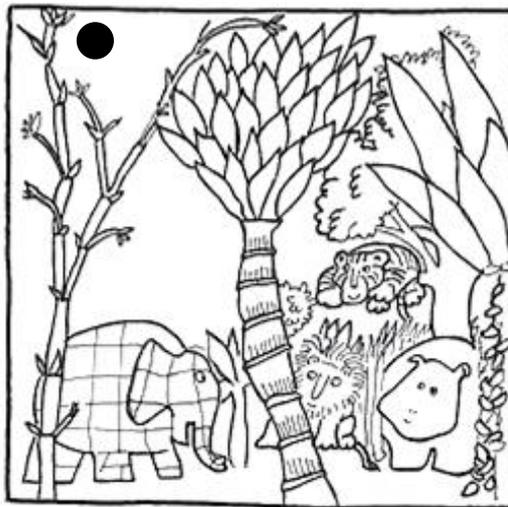
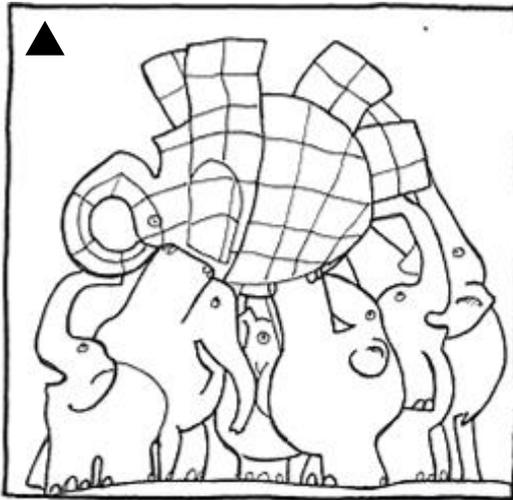
Tens aqui várias imagens para te inspirares. Diverte-te!



2. ERA UMA VEZ...

Consegues organizar a história do Elmer?

Pinta as imagens, recorta-as e coloca-as na sequência correta.



3. ELMER ÀS TIRAS

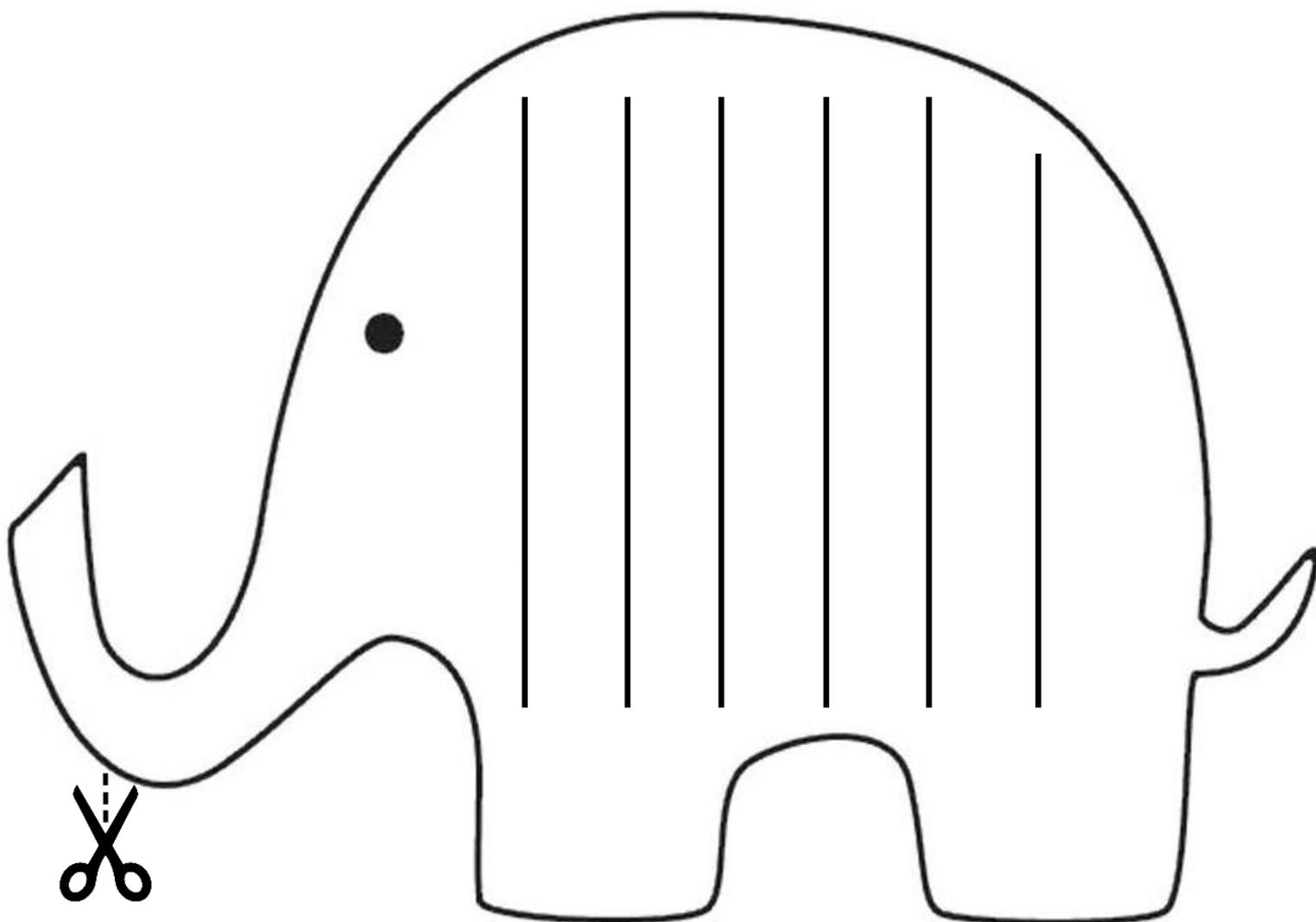
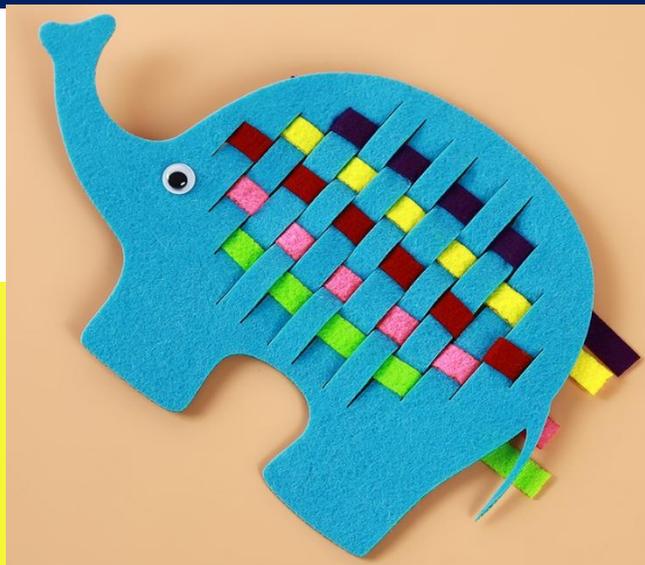
Fazer as cores do Elmer pode ser mais simples do que imaginas!

Só tens de recortar o modelo abaixo e, com a ajuda de um adulto, fazer os cortes verticais no teu elefante.

Depois, escolhe tiras coloridas, prende-as com cola e entrelaça-as até completares o elefante.

Podes usar diferentes materiais: revistas, cartolinas, restos de EVA ou mesmo algumas tiras de tecido.

Diverte-te!



4. CURIOSIDADES

Tal como o Elmer é diferente dos outros elefantes da manada também não existem duas pessoas exatamente iguais.

Entre amigos conseguimos ver diferenças na cor da pele, dos olhos, cabelo ou mesmo no formato do rosto.

Até os irmãos gémeos, que aparentemente podem parecer iguais, apresentam diferenças que os tornam únicos.



Sabias que as tuas **impressões digitais** são únicas no mundo?

Até podes não conseguir ver facilmente as diferenças, mas são diferentes de todas as outras pessoas.

A impressão digital é composta de inúmeras particularidades. Cada pessoa possui um desenho específico, composto pelas elevações da pele. A formação da impressão digital é o resultado da influência genética e também dos movimentos do feto na barriga da mãe.

Exatamente! Aqueles primeiros movimentos dentro da barriga da mãe determinaram algumas das linhas dos teus dedos.

5. ADIVINHA...

Sou um ótimo ouvinte,
com um nariz grandioso.
Dois dentes pontiagudos
e um peso generoso.
Quem sou?



Solução sequência da história:

Resposta adivinha: O elefante

As propostas de trabalho apresentadas constituem apenas sugestões para a exploração das obras.

Não são fichas de trabalho nem pretendem substituir a consulta integral da obra. Boas leituras!